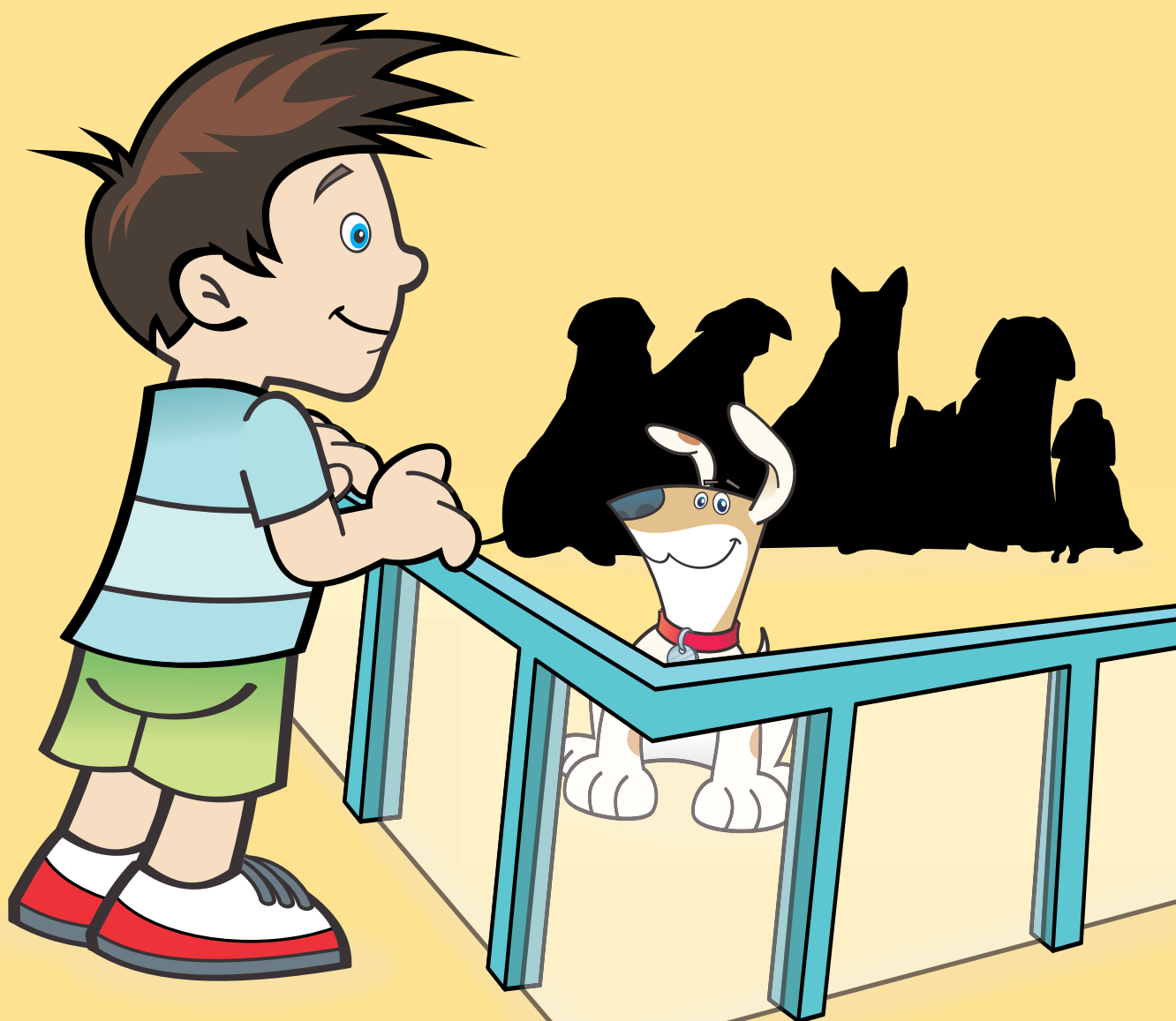


Várias pessoas já haviam passado pela loja de cães perdidos e um cãozinho ficava em seu canto, quietinho. Quando Quinho entrou, ele se levantou e começou a fazer gracinhas querendo chamar a atenção do garoto. Já estavam quase levando um outro, quando Quinho percebeu o cãozinho fazendo estripulias e sorriu quando ele se esborrachou, ficando com uma carinha sem jeito.





Pegou-o no colo e o cãozinho encostou-se em seu peito. Passou a mão em sua cabecinha e o cãozinho se derreteu.

- Quero este! - disse Quinho.

Havia outros cães bem mais bonitos, era verdade, mas Quinho se engraçou com o cãozinho atrapalhado e o cãozinho também se engraçou com ele. Os pais concordaram e Quinho saiu levando o seu cãozinho.

Naquela noite, Quinho demorou a adormecer pensando no seu cãozinho deitado no tapete ao lado da sua cama. A cada momento dava uma espiada e passava a mãozinha sobre sua cabeça.

